

A utilização de filmes como recurso pedagógico em aulas de química: uma abordagem contextualizada com o tema drogas lícitas

RESUMO

O filme é um recurso pedagógico atrativo audiovisual que propicia a comunicação dialogada e promove a discussão que relaciona o saber do senso comum observado ao conhecimento científico significativo apresentado. O potencial didático de um filme é analisado como objeto de reflexão que permite a reelaboração do conhecimento informal ao científico que perpassa às diferentes áreas do conhecimento, sugerindo a interdisciplinaridade e o trabalho conjunto com outras ferramentas pedagógicas. A intencionalidade da utilização desta ferramenta nas aulas de Química numa abordagem das Drogas lícitas é oportunizar ao educando o interesse primeiramente a conhecer com propriedade o saber cultural e científico além daquilo que ele tem como informação desconexa e duvidosa por uma linguagem cotidiana que é apresentada nas diferentes mídias. O papel do professor mediador neste processo de aprendizagem é apresentado com um planejamento didático-pedagógico que extrai todas as possibilidades de saberes científicos e sócios-culturais numa dinâmica interativa e geradora de questionamentos e o desejo à busca de novos esclarecimentos. Os filmes Obrigada por Fumar e O óleo de Lorenzo temo intuito de sensibilizar os estudantes em finalidades divergentes quanto ao uso das drogas químicas lícitas. O processo da aprendizagem nesta abordagem tem o encaminhamento do contexto midiático audiovisual que interpreta a realidade ao sistemático da compreensão das estruturas moleculares e nomenclaturas científicas. A Ciência é então percebida e analisada como um todo presente no cotidiano dos sujeitos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias Pedagógicas; Metodologia; Aprendizagem.

Beatriz Maria Heim Tomasi

biaheim@yahoo.com.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Medianeira, Paraná, Brasil.

Marlene Magnoni Bortoli

Marlene.bortoli@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Medianeira, Paraná, Brasil.

INTRODUÇÃO

Atualmente se faz necessário encontrar metodologias na educação que contribuam com as ações dos professores em sala de aula, motivando os alunos a estarem presentes e participativos do processo da aprendizagem.

A utilização de filmes didáticos aproxima os alunos dos conteúdos de Química pelas imagens e sons dos fenômenos sociais e científicos apresentados na tela. Como alertar didaticamente o jovem sobre as consequências científicas reais do uso das drogas lícitas?

Numa abordagem contextualizada sobre as drogas, os filmes como estratégia pedagógica articula conceitos sobre os efeitos estimulantes e depressores dessas substâncias e a linguagem científica destas moléculas.

Problematizar e promover a reflexão dos adolescentes sobre as drogas lícitas com a apresentação de filmes didáticos irá oportunizar uma proximidade com o assunto.

As drogas lícitas são apresentadas aos adolescentes mais facilmente nos meios sociais. É possível entender que mesmo com políticas públicas aplicadas no sentido de prevenir o acesso das diferentes substâncias químicas que viciam, a escola pode utilizar instrumentos pedagógicos e didáticos como os filmes com o intuito dos alunos reconhecerem a importância do conhecimento científico destas e como são apresentadas no meio social. Diante do exposto este artigo teve como objetivo geral: Investigar a possibilidade de ensinar Química, rompendo paradigmas utilizando os filmes didáticos para explorar o tema Drogas Lícitas, como coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem, aproximando a linguagem das imagens e sons à linguagem científica.

Como objetivos específicos buscaram-se:

Pesquisar bibliograficamente como os filmes cinematográficos com o tema das drogas lícitas podem ser utilizados como estratégia pedagógica em sala de aula.

Apresentar a discussão do filme “Obrigado por Fumar” que proporciona o entendimento e reflexão por parte dos alunos de como as drogas se aproximam socialmente e os danos causados à sociedade.

Promover o questionamento de como os filmes didáticos ampliam informações e facilitam a compreensão do conhecimento científico das substâncias depressoras e estimulantes presentes nas drogas lícitas.

Estabelecera discussão sobre a articulação dos contextos apresentados nos filmes e o conteúdo programático de Química, implicando num planejamento didático-pedagógico.

APRENDIZAGEM ESCOLAR

A escola é local de construção de conhecimento, informações transmitidas pela mídia trazem um arsenal de movimentos e significados que serão mediados do contexto ao sistematizado dos conteúdos curriculares.

[...] O processo que aí chega entrelaça um duplo movimento. O que prossegue e radicaliza o projeto da Ciência Moderna (Galileu, Newton), de traduzir/ substituir o mundo qualitativo das percepções sensíveis pela quantificação e abstração lógico-numérica, e o que reincorpora ao processo científico o valor informativo do sensível e do visível (MORAES, 2006, p.73).

Diversificar metodologias é instigante quando temos uma sociedade de adolescentes absorvidos pelas diferentes tecnologias atuais que apresentam informações prontas e provoca muito pouco o raciocínio e promovem a construção de conhecimentos sem ligação a conceitos científicos. Como é possível adotar filmes como recurso pedagógico na área da Química no contexto das drogas, sistematizando o conteúdo para o entendimento das funções orgânicas presentes nas moléculas orgânicas destas diferentes substâncias.

[...] Antes, o livro que o professor trabalhava na sala de aula tinha a última palavra. Agora, a última imagem está na tela e a última palavra que tem são os sujeitos-audiência, e seus olhos: Se vejo na tela, acredito, é verídico: se não vejo posso duvidar e desconfiar (MORAES, 2006, p.96).

Com o intuito de entendimento, o artigo elenca e discorre nos desdobramentos a seguir: em início apresenta-se a importância das imagens na aprendizagem escolar, destacando as concepções de tempo e movimento que remetem a realidade. Em segundo momento, o filme como recurso pedagógico que remete a reflexão por contextos. Ao fim, foi utilizada a análise fílmica de Obrigado por Fumar, que aborda a mídia como motivadora ao consumo de drogas lícitas.

2.1. A IMPORTÂNCIA DAS IMAGENS NA APRENDIZAGEM ESCOLAR

O visual sempre foi importante para a memorização de informações, em analogia, quando vivenciamos, armazenamos junto sensações e emoções. A dinâmica das imagens traz o entendimento do fenômeno por análise

Educar pelo cinema ou utilizar o cinema no processo escolar é ensinar a ver diferente. É educar o olhar. É decifrar os enigmas da modernidade na moldura do espaço imagético. Cinéfilos e consumidores de imagens em geral são espectadores passivos. Na realidade, são consumidos pelas imagens. Aprender a ver cinema é realizar esse rito de passagem do espectador passivo para o espectador crítico. (CARMO, 2003, p.77).

A dinâmica das imagens traz o entendimento do fenômeno por análise criteriosa e reflexiva porque incita a intuição dos sujeitos.

A pedagogia das imagens em Deleuze encontra-se desenvolvida nos dois livros de cinema assinados pelo autor: Imagem-Movimento (1985) e Imagem-Tempo (1990), nesses livros, são apontadas as três idades do conceito (enciclopedismo, pedagogia do conceito e formação profissional), que o autor identifica como as idades das imagens cinematográficas nos momentos como a enciclopédia do mundo, está o cinema russo (dialético) do início do século. A pedagogia da percepção compreende o cinema moderno do pós-guerra e sua imagem-tempo (a preferida de Deleuze)[...] (MOSTAFA, NOVA CRUZ, 2010, p.118)

As imagens proporcionam a relação do tempo presente e passado nos acontecimentos apresentados por pessoas, paisagens e lugares. Os momentos históricos de uma época observados nas imagens de um filme promovem saberes resignificados.

Com o exercício de fixar o pensamento na imagem por várias vezes, possibilita o amadurecimento dos pensamentos e efetivo entendimento dos conceitos apresentados.

[...] A imagem-movimento do começo do século, baseada em ação e reação dos personagens foi substituídas por outro regime de signos, a imagem-tempo, a qual se constitui ela mesma pedagógica, no sentido em que ela força o pensamento a ficar na imagem. A imagem-tempo aponta para o diferente, ao diferenciar-se em movimento contraditórios (aberrantes) sem sequência lógica ou tempo cronológico confiável, causando-nos estranhamento e, por isso, forçando-nos a prestar muita atenção na (inapreensível) imagem-tempo. Não é só uma imagem para ver, mas ela permite o exercício do

pensamento, visto que mostra coisas em tempos disparatados. (MOSTAFA, NOVA CRUZ, 2010, p.118)

Os conceitos são historicamente construídos de acordo as transformações do mundo e carregam em si momentos da realidade de uma época que geram consequência e projeções de um passado.

A comunicação é indispensável para os seres humanos. Ela pode se dar por meio de diversas manifestações linguísticas, como a escrita, a oralidade, os sons, os gestos, as expressões fisionômicas etc. Segundo Bakhtin tais manifestações são bastante diversificadas, pois estão relacionadas às muitas esferas da atividade humana. (BAKHTIN, 1997, p. 290 *apud* LIMA, 2012, p.1)

O sujeito como receptor de imagem constrói, desconstrói, transforma e internaliza e estabelece significados do mundo que lhe é apresentado pelos meios de comunicação. Um filme apresenta um conjunto de manifestações linguísticas em uma única cena, que pontuam detalhes imprescindíveis na interpretação de significados e enigmas de uma trama.

2.2. O FILME COMO RECURSO PEDAGÓGICO

O filme deve ser utilizado como um recurso tecnológico educacional didático problematizador, que possibilite a construção do conhecimento na área das Ciências, como a disciplina de Química.

[...] A impressão de realidade e a identificação do olho do espectador com a câmera ou com determinado personagem já provoca nos receptores certos sentimentos e produz certas reflexões que informam uma releitura da realidade sob uma perspectiva determinada. Por isso, ao analisar filmes que tratam de educação, pretendemos fundir esses dois modos de ver o filme: como recurso e como objeto. (METZ, 1972 *apud* SETTON, 2004, p.55)

Na esteira dos diferentes materiais tecnológicos, os filmes trazem significados e são vistos pelos jovens como um entretenimento agradável e moderno, contribuindo para uma aprendizagem dialógica e participativa, oportunizando esquemas mentais que proporcionam assimilação e acomodação dos conceitos apresentados.

Santos e Aquino (2011) afirma que o aproveitamento pedagógico do cinema implica um planejamento didático-pedagógico do professor que deve primeiro conhecer as potencialidades e de restrições do filme escolhido para saber se apresenta possibilidades de construção de conhecimento.

O professor precisa disponibilizar tempo e planejamento, personalizando sua forma de ensinar ao utilizar os filmes como ferramenta para a formação de sujeitos críticos, que façam discernimento das informações abordadas que sirvam de âncoras para a compreensão dos conteúdos programados. Estimulando a investigação, interação e a ampliação de novos conhecimentos.

Cinema é arte, imagem, fotografia, design, emoção, pedagogia, sonho. Sucessor contemporâneo das grandes tragédias gregas, o cinema gera fascínio e agrada principalmente aos jovens. Quem compreende o cinema compreende também o sonho, a fantasia e a arte. (MENEGETTI, 2010)

A análise dos aspectos fenomenológicos e sociais do filme foi apresentada para entendimento da proposta como abordagem contextualizada.

[...] o pensamento disciplinar, herança do modelo positivista cartesiano, não temos como não encampar a interdisciplinaridade na constante busca pela objetividade e na luta contra a desumanização das ciências que as fronteiras disciplinares impõem. As relações subjetivas buscam distintas áreas do saber em prol do entendimento e, portanto da busca constante do conhecimento universal. (DOMINGOS; MARINOSKI; MORAES, 2014, p.4).

Em entendimento de Gardner (2001), a escola deveria ter como objetivo desenvolver as várias inteligências dos alunos, encontrando o equilíbrio de suas competências para servirem construtivamente a sociedade. Um reconhecimento da Ciência por um olhar amplificado atrelado de saberes que circundam um objetivo por diversos porquês, contribui às operações mentais que cada sujeito elabora e constrói em busca da compreensão dos conceitos recebidos.

O corpo docente da instituição deve ter o foco que o método de trabalho priorize a qualidade na aprendizagem, garantindo várias formas de abordagem, com diferentes instrumentos didáticos, atendendo as capacidades individuais dos sujeitos.

Na prática pedagógica de Quintino e Ribeiro foram utilizados os filmes: O Dia depois do Amanhã, O Núcleo, missão ao centro da Terra e O óleo de Lorenzo; que trabalhados em seus contextos, os conteúdos; aquecimento global, efeito estufa, transformações químicas e mudanças de estado; composição química do núcleo da Terra; cadeias carbônicas, hidrocarbonetos, funções orgânicas, ácidos graxos, proteínas e lipídios respectivamente.(QUINTINO; RIBEIRO, 2010).

As ações aconteceram por explanação oral dos conteúdos sistemáticos, reflexão das obras fílmicas, confecção de cartazes com reportagens, figuras e jogos lúdicos. Na proposta de Quintino e Ribeiro (2010) foi possível realizar a interdisciplinaridade dos assuntos abordados nos filmes que revelam conexões de fenômenos químicos, físicos e biológicos. A finalidade para as autoras foi em tornar os alunos participantes do processo da construção de seus conhecimentos.

2.3. ANÁLISE FÍLMICA

O Filme Obrigado por Fumar, é classificado como um filme que contempla temas interdisciplinares das áreas da Sociologia, Biologia e Química, com caráter argumentativo ao uso do cigarro, numa visão que o Tabaco é uma droga lícita e bem aceita pelos jovens. Também com a abordagem dos malefícios da nicotina no organismo. Adequado a adolescentes que cursam o Ensino Médio, proporciona a reflexão dos educandos sobre a abordagem e apelo da mídia quanto ao uso do cigarro e também do álcool.

Para Paiva e Ronzani (2009,p.175) estudos epidemiológicos tem mostrado que o início do consumo de álcool, cigarro e outras drogas ocorrem predominantemente durante a adolescência.

O índice de usuários do álcool se encontra num âmbito vasto entre jovens da classe média alta. Infelizmente o uso de bebidas alcoólicas e nicotina estão como as primeiras em uso. Disponíveis em bares e casas. A frequência da utilização dessas drogas lícitas estão cada vez mais sendo aderidas num contexto diário devido a sua permissividade.

No texto citado por Venturi (2015) o tabaco é um vício poderoso, e de acordo ao New York Times, pode ser mais difícil se livrar do álcool, anfetamina, cocaína e heroína. Contudo, como no término de um grande amor, fica um vazio. E se

estabelece uma relação de encantamento ou ojeriza. Nunca mais a fumacinha que lhe chega às narinas será indiferente.

Infelizmente a mídia traz apenas nos meios de comunicação, pessoas com aparência saudável, de esmera vitalidade, com isso é importante apresentar ao adolescente a realidade que as drogas lícitas carregam ao usuário, pessoas próximas e a sociedade, através de filmes apropriados à faixa etária que discutam e problematizem questões sociais e de saúde.

Alinhada a análise do filme Obrigado por Fumar de Barros (2013) há várias outras oportunidades em que podemos conferir o quanto o trabalho de lobistas muito bem preparados, como a personagem principal Nick Naylor, acaba sendo decisivo para que uma droga legalizada, de sérias e graves consequências para a saúde pública, não apenas mantém seus já fiéis consumidores como ainda têm fôlego para conquistar novas legiões de adeptos apesar das restrições legais e batalhas jurídicas nas quais está envolvida mundialmente.

Em proposta de análise de Vianna e Setton (2002) as mensagens como as linguagens veiculadas pela mídia servem de material didático, fonte de informação, indicadores de uma época e sociedade, bem como instrumento ideológico de manipulação.

O adolescente por acreditar ser onipotente, ter característica desafiadora e muitas vezes se afastar dos pais, pois isto é uma característica do adolescente, não aceita imposições, assim, os filmes sendo utilizados como recurso pedagógico traz à possibilidade de aceitação da reflexão de temas polêmicos, como as drogas lícitas.

[...] o filme permite a reflexão sobre as motivações para o uso controverso de uma substância que, no entanto, é legalmente comercializada, ao mesmo tempo em que evidencia os procedimentos publicitários de divulgação do produto. Igualmente, coloca em perspectiva a prerrogativa da sociedade civil de ter acesso às informações quanto à segurança relativa ao seu uso [...] (VASCONCELLOS; BOSON, 2012).

O atraso dos alunos nas escolas por que querem fumar ou beber, antes de chegarem às aulas prejudica o rendimento escolar em sua totalidade; psicológica, emocional e cognitiva.

O professor tem o papel de utilizar o filme como veículo de informação, que expressa sensibilidade e explora de forma interdisciplinar, como também explicar as colocações tendenciosas possivelmente abordadas nos filmes.

Ao escolher um filme como estratégia para dinamizar as atividades em sala de aula e favorecer o conhecimento dos estudantes, o professor deve considerar a problemática da adequação do conteúdo e da maneira de abordagem levando em conta os objetivos estabelecidos para determinada aula. Contudo, alguns fatores interferem no desenvolvimento desse tipo de abordagem, como: as possibilidades técnicas e de organização na exibição, a articulação do filme com o conteúdo que vem sendo ministrados, os conceitos a serem trabalhados e os ajustes da obra conforme o nível de escolarização dos estudantes (OLIVEIRA et al., 2012).

O filme utilizado como instrumento que viabiliza o entendimento sobre as Ciências.

As explicações sistematizadas das estruturas químicas moleculares pertinentes às drogas lícitas estão atreladas ao entendimento de uma gama de outras substâncias que serão aprendidas segundo o planejamento do currículo escolar da disciplina de Química.

Obrigado por fumar retrata o Câncer como uma das maiores consequências do uso do cigarro. E como também a indústria do Tabaco organiza sua publicidade na conquista de jovens adeptos ao uso e ao vício que gera rendimentos milionários.

Os filmes do passado apresentavam cenas que o uso do cigarro sinalizava elegância, determinação e independência. Causando grande impacto e importância à época. E a preocupação não existia quanto ao seu malefício na saúde e meio ambiente, mesmo porque a descoberta das propriedades químicas dessas substâncias foi acontecendo ao longo dos séculos.

Na maioria das propagandas de bebidas alcoólicas, belas mulheres, ou celebridades masculinas apresentam apenas o bom momento de diversão vivenciado àqueles que fazem uso. Sem demonstrar que o vício, causa dependência física. A Lei número 9.294, de 15 de julho de 1996, dispõe restrições ao uso e à restrição de produtos fumíferos, bebidas alcoólicas, medicamentos, terapias e defensivos agrícolas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 220 da Constituição Federal. (BRASIL, 1996).

O filme Obrigado por Fumar, esclarece ao espectador que uma grande dosagem da nicotina, substância presente no cigarro pode causar efeitos colaterais imediatos de grande intensidade, como os provenientes do excesso abusivo da substância química etanol.

Ao utilizar este filme com abordagem de drogas lícitas, contemplamos; a informação, o educar pela mensagem dos malefícios físicos, emocionais e sociais. E num paralelo, a explicação da construção de estruturas moleculares, nomenclatura, propriedades químicas. O ciclo da aprendizagem do conteúdo é completado e poderá servir de pré-requisito à formação continuada de novos saberes afins.

2.3.1. DISCUSSÃO DOS CONTEXTOS APRESENTADOS

O acesso rápido a informação torna a tecnologia mais atrativa ao aluno que o quadro de giz, no entanto, ao docente analisar com cuidado e tecnicamente a mídia filme, que é uma fonte infindável de conhecimento, ele utilizará a escrita para a explanação do tema abordado em forma sistematizada. Este é o papel do professor, mediar, levar ao raciocínio, esquematizar e elaborar métodos de compreensão e assimilação do conteúdo.

Na análise de Moran, no decorrer da exibição do filme é importante anotar cenas, parar ou retroceder o filme fazendo rápidos comentários, colocar questões a serem discutidas e observar as reações dos alunos (MORAN, 1995).

Sem dúvida diversificar as aulas é enriquecedor no tocante verbalizar do cotidiano ao científico, e faz parte que o docente deixe explícito aos alunos a finalidade do filme enquanto programa curricular com o intuito da valorização da prática como cultura e conhecimento. Aliado ao panorama deste recurso pedagógico, uma série de outras ferramentas educacionais são primordiais à construção dos saberes.

Os currículos contemplam com muita ineficácia a relação entre ciência, tecnologia e sociedade; os professores são presos estritamente à sua formação viciada em ensinar somente aquilo que lhes repassaram e da forma como lhes repassaram; os livros-textos, por sua vez, quando o fazem, abordam muito superficialmente o problema nas suas páginas iniciais, quase como em caráter de curiosidade, abandonando o estudante à sua própria sorte dali em frente, o que agrava ainda mais a sua incapacidade de tratar do assunto. (BAZZO, 2010, p.173)

A fase da adolescência é caracterizada por socialização veiculada ao convívio com novos grupos de pessoas quase que diariamente, pela liberdade que vai se adquirindo com o aumento da idade e a necessidade de frequentar diferentes ambientes. E, atualmente, mesmo dentro de suas próprias casas, a amplitude de amigos virtuais, cresce repentinamente, sem distinção de objetivos individuais norteando a um acesso de informações desconectadas que não pontuam um aprendizado concreto.

Apesar da importância do uso de filmes como elemento curricular, suas vantagens dependem de seu uso em conjunto com outros recursos. Além disso, o professor tem que deixar claro sua intenção e finalidade, para que a exibição não se transforme em passatempo. (ARROIO; GIORDAN, 2006).

A prática pedagógica com o uso da ferramenta filmes, mediada cientificamente pelo professor, atrela, vivência e conhecimento numa mesma esteira que esclarece as pertinentes dúvidas características desta faixa etária, e, a aproximação da imagem ao concreto cotidiano vivenciado, colaborando ao interesse pelos adolescentes.

Essa análise foi observada na metodologia aplicada por Quintino e Ribeiro (2010) em sua pesquisa ação. Alguns alunos assistiram ao filme por mais de duas vezes, porque não estavam assistindo por diversão. A prática foi desenvolvida em uma carga horária de 24 horas, contando com a presença das três séries do ensino médio. Todos os três filmes apresentados tiveram segundo os professores entendimento sobre o aquecimento global, as transformações químicas e físicas da matéria e a compreensão contextualizada e sistemática do ensino da química orgânica.

A dinâmica da prática rompeu paradigmas do ensino tradicional, com apresentação de slides, questionamentos e o lúdico que promoveram o respeito mútuo e a solidariedade.

Em destaque ao além da aprendizagem significativa de conceitos químicos, o filme O óleo de Lorenzo, foi relatado por Quintino e Ribeiro (2010), que os alunos ficaram muito emocionados pela estória comovente ao objetivo da cura de uma doença através das pesquisas bioquímicas, oportunizando o conhecimento e o despertar por saberes que normalmente não são discutidos em sala de aula, como as drogas lícitas, àquelas vendidas comercialmente e utilizadas para gerar algum

tipo de prazer em ação ao sistema nervoso e às de uso farmacológico de finalidade terapêutica, que atuam como agentes transformadores do estado natural do indivíduo que faz consumo.

No plano de trabalho docente do professor que estará trabalhando o filme é válido explorar as estruturas moleculares dos ácidos erúcido e ácido oléico que compõem a mistura do Óleo de Lorenzo.

O contexto utilizado no filme Obrigado por Fumar como abordagem drogas lícitas, para Tomasi e Vicinguera (2009, p.03), abrange uma gama de conteúdos específicos, as bases orgânicas nitrogenadas e funções hidroxila. A historicidade dos hábitos do tabaco e álcool que se tornaram uma epidemia mundial. Bebida e direção; uma mistura perigosa, Compreensão do teor de álcool no sangue e o Código Nacional de Trânsito. Estudo dos medicamentos, abordando as funções; ácidos carboxílicos, ésteres e amidas. Observando a presença da cafeína em alguns analgésicos. - Representação das moléculas orgânicas e as funções orgânicas. Estudo de suas estruturas moleculares e nomenclatura. Pesquisa sobre as reações químicas no organismo e a interação com os diferentes tipos de drogas; psicotrópicas e terapêuticas.

Na experimentação das práticas pedagógicas do planejamento de Tomasi e Vicinguera (2009), os alunos construíram um fumômetro, evidenciando as substâncias químicas provenientes do cigarro, a análise de bulas de remédios, observando quais as substâncias que as compõem e a confecção de uma cartilha que contempla vários aspectos do cigarro - A droga legalizada.

O consumo diário com a mídia escrita e áudio visual são intensos cada vez mais e pode influenciar nas decisões. Nessa reflexão é importante avaliar o risco das informações errôneas que os adolescentes estão sujeitos à exposição sobre as drogas lícitas permitidas comercialmente. E estabelecer o uso dessas ferramentas na escola com o objetivo da aprendizagem de conteúdos de credibilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filme como recurso pedagógico é um potencial didático. A análise do filme como objeto norteia a reflexão de um contexto que critica, questiona, incita às observações dos comportamentos da sociedade de uma época ao contemporâneo.

Os interesses na obtenção dos fragmentos do objeto como finalidade de aprendizagem significativa devem ser estudados, com parcimônia e antecedência para a efetiva relação contexto e sistematização do conhecimento científico e currículo.

O olhar e interpretação do aluno quanto àquilo que será informado nesta mídia para o aluno irá passar da impressão visual à apropriação pessoal que o sujeito poderá usar para modificar, construir e desconstruir.

No processo da aprendizagem na abordagem de conteúdos propostos de uma determinada análise dos elementos que o professor propõe como relevantes.

Os dois filmes, Obrigada por Fumar e O óleo de Lorenzo, pontuam exatamente a finalidade em estudar a química orgânica, seja ela vista como; fitoterápica ou sintética, que igualmente são tratadas cientificamente nos conceitos quanto; das estruturas moleculares, funções químicas pertinentes e nomenclaturas que estão presentes nos livros didáticos, nos rótulos de bebidas alcoólicas, cigarros e bulas de remédios.

O Óleo de Lorenzo sensibiliza o espectador na esteira de valores psicológicos, de estímulo à pesquisa científica e reflexões sobre as descobertas de novas substâncias na indústria farmacêutica e a ética mercadológica.

Em Obrigada por Fumar a atraente história envolvendo jovens sendo seduzidos ao vício aguça a curiosidade dos alunos, assim, é imprescindível o papel de mediador do professor que fará uma série de encaminhamentos que abrange diferentes áreas do conhecimento.

O tema, drogas lícitas como contexto, em filmes que conversam com a realidade dos espectadores, permite que os sujeitos interpretem as informações científicas e os significados histórico-culturais; permitindo a reflexão sobre as consequências sociais e físicas, contribuindo ao discernimento quanto ao uso das bebidas alcoólicas, a nicotina e as drogas farmacológicas.

O direcionamento a atingir os objetivos da aprendizagem significativa, deve ir além de uma simples impressão visual que o filme oferece, não desvalorizando a emoção que aproxima o sujeito ao objeto.

O filme, como tecnologia educativa de imagem, utilizada como recurso pedagógico em sala de aula, oportuniza o debate de saberes que permitem demonstrar muito mais que o repasse de informações nas explanações de uma aula. Nesse cenário há por parte dos alunos uma sequência de operações mentais

que vão se organizando, encaminhando-se a assimilação e acomodação dos conteúdos programáticos propostos nos currículos a partir de elementos simbólicos que somados e constroem o conhecimento pelas habilidades individuais de cada indivíduo.

A Educação Básica é um dos veículos de informação e vivência que esclarece aos alunos conceitos fundamentais à sua participação ativa na sociedade. A disciplina de Química se privilegia em promover conceitos importantes aos cuidados com a saúde, ensinamentos que podem ser propagados às famílias desses estudantes.

As drogas lícitas comercializadas livremente, como; a bebida alcoólica, cigarro e psicotrópicos muitas vezes trazem danos sociais e emocionais aos sujeitos que a utilizam, familiares e sociedade. A escola ao trazer este tema numa abordagem reflexiva que o filme oferece, permite que o professor trabalhe em sala de aula uma gama de conceitos científicos interdisciplinares. Com isso, concepções anteriores sobre o uso de substâncias tóxicas podem ser reavaliadas e os novos saberes serem apropriados e propagados às famílias dos alunos.

Trazer o filme como recurso didático, contribui à construção de sujeitos críticos, que são capazes de ir além de quê os livros didáticos informam sistematicamente em seus objetivos. A interatividade encaminha a indivíduos participantes do processo da aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ARROIO, Agnaldo; GIORDAN, Marcelo. **O vídeo educativo: aspectos da organização do ensino.** *Química Nova na Escola*. n. 24, p. 7-10, nov 2006. [online]. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc24/eqm1.pdf>>. Acesso em: 02 de set de 2015.

BARROS, Aniúska Mansueta Carvalho. **Análise do filme “Obrigado por Fumar” e a representação do gerenciamento de Crises de imagem em seu enredo.** Dissertação de Mestrado em Educação. São Paulo, S.P, 2013.

BAZZO, Walter Antonio. **Ciência Tecnologia e Sociedade: e o contexto da educação tecnológica.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.

BRASIL. Presidência da República Casa Civil – Subchefia para assuntos Jurídicos. **Lei n. 9.294, de 15 de julho de 1996.** Disponível em; <www.planalto.gov.br/ccivil-03/Leis/9294>. Acesso em: 16 de setembro de 2015.

CARMO, Leonardo. O cinema do feitiço contra o feiticeiro. **Revista Ibero-americana de Educação**. n. 32, maio-agosto de 2003, p.71-94.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

MARINOSKI, L. D. ; DOMINGOS, H. P. ; MORAES, D. R. S.. **O ensino pelas telas numa perspectiva interdisciplinar na formação docente.**IV Simpósio Nacional de Educação e XXIV Semana da Pedagógica, Cascavel – Paraná, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **O Cinema é um sonho coletivo, um espelho da vida.** Publicado em 30 de março de 2010. Disponível em:<<http://cienciaontopsicologica.blogspot.com.br/search/label/antonio%20meneghetti>>. Acesso e: 02 de setembro de 2015.

MORAES, Dênis. **Sociedade Midiatizada.** Rio de Janeiro, RJ: Editora Mauad, 2006, p.73.

MORAN, J.M. O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo. Ed. Moderna. p.27-35. 1995.

MOSTAFA, Solange Puntel; NOVA CRUZ, Denise Veuníski. **Deleuze vai ao Cinema.** Campinas – São Paulo: Editora Alínea, 2010. p.118.

OLIVEIRA, P. M. P. et al. Uso do filme como estratégia de ensino-aprendizagem sobre pessoas com deficiência: percepção de alunos de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 16, p. 297-305, 2012.

PAIVA, Fernando Santana; RONZONI, Telmo Mota. **Estilos Parentais e Consumo de Drogas entre adolescentes: Revisão Sistemática.** *Psicologia em Estudo*, Maringá, v. 14, n. 1, p. 177-183, jan./mar. 2009. [online]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v14n1/a21v14n1>>. Acesso em: 28 de agosto de 2015.

QUINTINO, C. P.; RIBEIRO, K. D. F. A Utilização de filmes no processo de ensino aprendizagem de Química no Ensino Médio. In: **Anais do XV Encontro Nacional de Ensino de Química (XV ENEQ)** – Brasília, DF, Brasil, 2010.

SANTOS, P. N. S.; AQUINO, K. A. S. Utilização do Cinema na Sala de Aula: Aplicação da Química dos Perfumes no Ensino de Funções Orgânicas Oxigenadas e Bioquímica. **Revista Química Nova na Escola**. vol. 33, nº 3, agosto 2011.

SETTON, Maria da Graça Jacintho. (Organizadora). **A Cultura da Mídia na Escola: ensaios sobre cinema e educação**. 1.ed. São Paulo, Annablume: USP, 2004. 176p. ISBN 85-7419-474-3.

SETTON, M. G. J. ; VIANNA, Claudia Pereira. O conceito de gênero e a constituição dos sujeitos femininos na família: o uso do cinema nas reflexões educacionais. **Educação em Revista (UFMG)**, Marília, v. 3, n. 1, 2002.

TOMASI, Beatriz Maria Heim; VICINGUERA, Mari Lucia Fidel. **Prática Pedagógica Educativa – Drogas. Lícitas e Ilícitas**. 2009. Disponível em: <<http://www.fozbartolomeumitre.seed.pr.gov.br/>>. Acesso em: 28 de agosto de 2015.

VASCONSCÉLOS, Viviane Madureira Zica; BOSON, Victor Hugo Criscuolo. **A Crise dos valores e o momento poético em “Obrigado por Fumar”**. *Revista Direito e Práxis*. p.175, 2012. UERJ. Rio de Janeiro – RJ: UERJ, 2012.

VENTURI, Jacir J. **Cigarro: de símbolo do glamour a vilão**. *Gazeta do Povo*. P.04. 2015

Recebido: 03 nov. 2016.

Aprovado: 24 ago. 2017.

DOI:

Como citar: TOMASI, B. H. M. ; BORTOLI, M. M. ; A utilização de filmes como recurso pedagógico em aulas de química: uma abordagem contextualizada com o tema de drogas lícitas. *R. Eletr. Cient. Inov. Tecnol, Medianeira*, v. 8. n. 15, 2017. E – 4970.

Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/recit>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

